



JORNAL DA FRONTEIRA

Ano 34 - Edição N° 1815A - 13 de abril de 2026.



CIÊNCIA

Mais de 50 anos depois, bandeiras dos EUA ainda permanecem na Lua

Página 02



ECONOMIA.

Pesquisa aponta que brasileiros ainda preferem emprego com carteira assinada

Levantamento da CNI mostra que maioria dos brasileiros prioriza emprego com carteira assinada, mesmo com avanço de novas formas de trabalho

O emprego com carteira assinada segue como a principal preferência entre os brasileiros que buscam uma vaga no mercado de trabalho. É o que indica levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria, realizado em parceria com o Instituto Nexus, com 2.008 pessoas com 16 anos ou mais em todo o país. A pesquisa foi conduzida entre os dias 10 e 15 de outubro de 2025 e divulgada posteriormente.

De acordo com os dados, 36,3% dos entrevistados apontaram o modelo formal, regido pela

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como a opção mais atrativa. O trabalho autônomo aparece em seguida, com 18,7% das preferências, enquanto o emprego informal foi citado por 12,3% dos participantes. O trabalho por plataformas digitais foi indicado por 10,3%, abrir o próprio negócio por 9,3% e atuar como pessoa jurídica por 6,6%. Outros 20% afirmaram não ter encontrado oportunidades consideradas atrativas.

A especialista em Políticas e Indústria da CNI, Claudia Perdigão, comentou os resultados

do levantamento. Segundo ela, “Embora novas modalidades de trabalho estejam crescendo, como aquelas vinculadas a plataformas digitais, o trabalhador ainda valoriza o acesso a direitos trabalhistas, estabilidade e proteção social, que continuam, portanto, sendo um diferencial relevante mesmo em contexto de maior flexibilização das relações de trabalho”.

Entre os jovens, a preferência pelo emprego formal é ainda mais evidente. Na faixa etária de 25 a 34 anos, 41,4% indicaram a CLT como escolha principal, enquanto entre jovens

de 16 a 24 anos o índice é de 38,1%.

A especialista também destacou a relação entre o emprego formal e a segurança profissional no início da carreira. De acordo com Claudia Perdigão, “o emprego formal traz mais segurança para os jovens, que procuram maior estabilidade no início da carreira profissional”.

O levantamento aponta ainda que o trabalho por meio de plataformas digitais, como atividades de motorista ou entregador, é visto majoritariamente como complemento de renda. Apenas 30%

dos entrevistados consideram essa modalidade como principal fonte de sustento.

Os dados indicam elevado nível de satisfação no mercado de trabalho. Entre os entrevistados, 95% afirmaram estar satisfeitos com o emprego atual, sendo que 70% se declararam muito satisfeitos. Por outro lado, 4,6% disseram estar insatisfeitos e 1,6% muito insatisfeitos.

A pesquisa também revela baixa mobilidade entre os trabalhadores. Apenas 20% buscaram outra oportunidade recentemente. Entre os

jovens de 16 a 24 anos, esse percentual sobe para 35%, enquanto entre trabalhadores com mais de 60 anos cai para 6%.

O tempo de permanência no emprego também influencia a busca por novas vagas. Entre aqueles com menos de um ano na função, 36,7% procuraram outra oportunidade. Já entre trabalhadores com mais de cinco anos no mesmo emprego, apenas 9% realizaram essa busca.

CIÊNCIA.

Mais de 50 anos depois, bandeiras dos EUA ainda permanecem na Lua

Bandeiras deixadas pelas missões Apollo ainda estão na Lua, mas sofrem com radiação e condições extremas; algumas podem ter desaparecido



Mais de cinco décadas após as missões do programa NASA, as bandeiras dos Estados Unidos instaladas na superfície da Lua continuam sendo objeto de análise e questionamentos sobre

sua conservação. Entre 1969 e 1972, seis missões tripuladas do programa Programa Apollo deixaram bandeiras no solo lunar. Registros obtidos pelo satélite Lunar Reconnaissance Orbiter

indicam que ao menos três dessas bandeiras, pertencentes às missões Apollo 12, 16 e 17, ainda permanecem em pé. A identificação ocorre por meio das sombras projetadas na superfície da Lua.

Nem todas as bandeiras tiveram o mesmo destino. A bandeira da missão Apollo 11 pode ter sido derrubada ainda em 1969. O astronauta Buzz Aldrin relatou que observou a queda do objeto no momento da decolagem do módulo lunar. Já as bandeiras das missões Apollo 14 e 15 não possuem confirmação sobre o estado atual, devido à ausência de registros conclusivos.

Mesmo as estruturas que permanecem de pé apresentam alterações significativas. Expostas a um ambiente sem atmosfera, as bandeiras enfrentam radiação solar contínua, variações extremas de temperatura e impactos

de micrometeoritos. O material utilizado, composto por náilon, tende a sofrer degradação ao longo do tempo.

Ao comentar o tema, a historiadora Anne Platoff afirmou: "O náilon da bandeira provavelmente se degradou como resultado da exposição prolongada à luz solar".

Além da possível perda de cor, especialistas apontam que o tecido pode estar fragilizado ou parcialmente deteriorado.

A presença desses objetos na Lua também levanta discussões sobre preservação histórica fora da Terra. Com o avanço de novas missões e o interesse crescente na exploração lunar, há preocupação sobre a proteção desses locais.

Iniciativas como os Acordos Artemis reconhecem a importância do patrimônio histórico espacial, embora ainda não estabeleçam regras específicas para a preservação desses vestígios.

A decisão de instalar bandeiras na Lua, durante as décadas de 1960 e 1970, também gerou debates. O gesto foi interpretado por alguns como possível símbolo de soberania, o que é proibido pelo Tratado do Espaço Exterior de 1967. Ainda assim, a medida foi mantida como representação simbólica da missão.

Truque com vinagre ajuda a conservar morangos por mais tempo na geladeira

Quem já comprou morangos sabe: basta um descuido e, em poucos dias, eles começam a mofar. A boa notícia é que um método simples, usando vinagre, pode prolongar significativamente a durabilidade da fruta na geladeira — sem alterar o sabor.

O segredo está na ação do vinagre, que ajuda a eliminar

microrganismos presentes na superfície dos morangos. Esses fungos e bactérias são os principais responsáveis pela deterioração precoce, especialmente em frutas mais delicadas.

O processo é rápido e prático. Basta preparar uma solução com uma parte de vinagre (pode ser de maçã ou álcool) para três

partes de água. Em seguida, mergulhe os morangos por cerca de 5 minutos. Esse tempo é suficiente para higienizar sem comprometer a textura da fruta.

Depois disso, enxágue bem em água corrente para retirar qualquer resíduo de vinagre. Aqui está um ponto crucial: os morangos precisam estar completamente secos antes de

ir para a geladeira. A umidade é um dos fatores que mais aceleram o apodrecimento.

Após a higienização e secagem, o ideal é guardar os morangos em um recipiente aberto ou levemente ventilado, forrado com papel-toalha. Esse detalhe ajuda a absorver a umidade restante e evita a formação de mofo.

Evite manter os morangos em embalagens fechadas ou plásticas sem ventilação, pois isso cria um ambiente propício para o crescimento de fungos.

Quando aplicado corretamente, esse método pode dobrar o tempo de conservação dos morangos, mantendo-os firmes e próprios

para consumo por vários dias a mais. É uma solução simples, barata e eficiente para reduzir o desperdício de alimentos no dia a dia.

No fim das contas, um pouco de vinagre pode fazer mais pela sua geladeira do que muitos imaginam — e seus morangos agradecem.



IMPRENSA OFICIAL

DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO



Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiaisjf@hotmail.com - artes@jornaldafronteira.com.br



SERIEDADE E CREDIBILIDADE

Bissemanal - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

ASSINATURAS ICP-BRASIL

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

ANUNCIE NO JORNAL, NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS

(49) 3644 - 1724

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

E-mail Geral
jornaldafronteiranoticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, matérias, coberturas, publicações no site e nas redes sociais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafronteira.com.br
(Para assuntos comerciais, orçamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiaisjf@hotmail.com
(Para assuntos sobre artes gráficas e publicações de editais)


Diretor Executivo:

Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:

Tatiane Montagner

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.



JORNAL DA FRONTEIRA

VENDE-SE
 JORNAL VELHO

R\$ 8,00 reais o kg

Rua Bahia, 154 – Centro, Barracão
 Na porta entre a Sport Center e o
 Consultório do Dr. Carlos Maran

CIÊNCIA.

Artemis II encerra missão com retorno seguro e imagens históricas da Terra e da Lua

Missão Artemis II chega ao fim com retorno da tripulação e divulgação de imagens inéditas da Terra e da Lua, marcando avanço da NASA rumo ao retorno humano ao satélite



A NASA concluiu a missão Artemis II após o retorno seguro da tripulação à Terra, encerrando uma viagem de dez dias que recolocou astronautas na órbita lunar depois de mais de cinco décadas. A cápsula com os tripulantes pousou na costa oeste dos Estados Unidos na

tarde de sexta-feira (10).

Participaram da missão os astronautas Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen. O grupo realizou o primeiro voo tripulado ao redor da Lua desde o programa Apollo, consolidando uma nova fase da exploração espacial.

Durante a missão, foram captadas imagens consideradas entre as mais relevantes já produzidas da Terra e da Lua. Os registros foram divulgados nos canais oficiais da agência, incluindo redes sociais e a plataforma Flickr, ampliando o acesso público ao material.



Além do impacto visual, a missão também estabeleceu um novo marco ao atingir a maior distância já percorrida por seres humanos em relação ao planeta. O feito reforça a capacidade técnica do programa e amplia o alcance das futuras operações.

A Artemis II integra

um conjunto de missões planejadas para retomar a presença humana na Lua. O projeto prevê novas etapas nos próximos anos. Em 2027, está programado outro voo, focado na validação de sistemas e equipamentos necessários para operações mais

complexas.

A expectativa é que, em 2028, uma nova missão leve astronautas novamente à superfície lunar, consolidando o avanço das operações tripuladas e abrindo caminho para projetos de exploração mais duradouros fora da Terra.



ARQUEOLOGIA.

DNA antigo revela laços familiares e rituais de sacrifício em túmulos na Coreia do Sul

Pesquisa genética com restos humanos na Coreia do Sul identifica vínculos familiares e práticas funerárias complexas durante a era dos Três Reinos



Um estudo recente baseado em análise de DNA antigo trouxe novas evidências sobre a organização social e os rituais funerários na Coreia do Sul durante a era dos Três Reinos, período que se estendeu entre os séculos IV e VI. A pesquisa amplia o entendimento sobre

relações familiares, práticas culturais e estruturas de poder em sociedades antigas do Leste Asiático.

A investigação foi conduzida por uma equipe internacional liderada por Jeong Choong-won, da Universidade Nacional de Seul. Os cientistas

analisaram o DNA de 78 indivíduos sepultados em 44 túmulos no complexo funerário de Imdang-Joyeong, um dos mais relevantes sítios arqueológicos do período.

Os resultados indicaram a presença de relações de parentesco entre vários dos indivíduos enterrados,

incluindo casos de famílias completas sepultadas no mesmo local. Em alguns túmulos, foram identificados restos mortais de pais e filhos, confirmando a existência de vínculos diretos entre os ocupantes.

Outro aspecto relevante identificado pela pesquisa foi a ocorrência de casamentos entre parentes próximos. Os dados genéticos apontam que uniões dentro de até seis graus de parentesco eram praticadas tanto entre membros da elite quanto entre indivíduos associados aos rituais funerários.

Essa prática sugere uma estrutura social em que alianças familiares eram mantidas de forma restrita, possivelmente para preservar linhagens, status e controle de poder dentro de determinados grupos.

O estudo também encontrou evidências da

prática conhecida como sunjang, que consistia no sepultamento de indivíduos sacrificados junto a membros da elite. Em pelo menos 20 túmulos analisados, foram identificadas câmaras secundárias contendo restos humanos associados a esse ritual.

Em alguns casos, os indivíduos sacrificados apresentavam laços familiares entre si, o que indica que determinadas famílias podem ter sido destinadas, ao longo de gerações, a desempenhar esse papel dentro da sociedade. Essa hipótese reforça a ideia de uma estrutura social hierarquizada e hereditária.

A maioria dos túmulos do complexo de Imdang-Joyeong apresenta uma configuração com câmara principal e câmara secundária. Essa divisão estrutural reflete não apenas diferenças de status entre os indivíduos

enterrados, mas também a complexidade dos rituais funerários praticados na época.

Os achados sugerem que os sepultamentos não eram eventos isolados, mas parte de um sistema cultural mais amplo, que envolvia tradição, poder político e organização familiar.

A prática do sunjang foi oficialmente abolida em 502 d.C., durante o reinado do Rei Jijeung, um dos três reinos que compunham a península coreana na época. A decisão marcou uma mudança significativa nas práticas funerárias e refletiu transformações políticas e sociais no período.

Os resultados completos da pesquisa foram publicados na revista científica Science Advances, consolidando novas interpretações sobre a história antiga da Coreia.

GERAL.

Guarujá do Sul escolhe novas soberanas em noite de festa e emoção

A comunidade de Guarujá do Sul celebrou a escolha das novas soberanas da cidade em um evento realizado na noite de sábado, 11 de abril



Emoção e aplausos ecoaram na noite de sábado, 11 de abril, durante a escolha das novas soberanas de Guarujá do Sul. O evento realizado no Pavilhão Católico reuniu familiares, autoridades locais e a população que acompanhou a escolha das representantes da beleza de Guarujá do Sul.

A Rainha Isabela Rissi Bianchini, e as princesas Gabriely Johann, e Maisa Sturn Pereira, foram coroadas em cerimônia realizada no local do evento, marcando o início de um novo ciclo de

representações culturais e festivas.

O evento, que reuniu centenas de famílias, autoridades municipais e a comunidade local, destacou a beleza, simpatia e compromisso das candidatas com as tradições do município.

A programação incluiu o desfile de avaliação das candidatas e posteriormente a escolha e coroação das escolhidas.

A prefeita Eliane Fanton parabenizou as eleitas e enfatizou a importância das soberanas para promover

Guarujá do Sul em festas e eventos da região.

As novas soberanas assumem o compromisso de representar a cidade em eventos regionais, reforçando laços comunitários e o turismo local.

A Administração Municipal já planeja agendas de visitas e ações sociais com as soberanas.